Meu Fundo Missionário

Spencer S.

Sei que parece estranho, mas comecei a economizar para minha missão antes mesmo de nascer. Quando minha mãe soube que estava grávida, pegou uma lata de leite vazia, fez um furo e pôs a seguinte etiqueta: "Fundo Missionário". Desde aquele dia, eu e minha família economizamos para minha missão.

Juntar dinheiro para minha missão tornou-se um projeto de toda a família. Depois que nasci, meus tios que iam me visitar deixavam pesos filipinos na latinha do fundo missionário. E quando chegava o Natal ou o Ano-Novo, os familiares me davam dinheiro para aumentar o fundo missionário.

Às vezes meus avós me dão dinheiro quando me saio bem nos estudos e em competições. Esses presentes também vão para meu fundo missionário. Certa vez, quando recebi várias medalhas, minha tia contou todas elas e me deu dinheiro para cada uma delas. Depois de pagar o dízimo, também pus aquele dinheiro em meu fundo missionário.

Quando fui batizado, meu desejo de servir como missionário cresceu ainda mais. Minha família traçou a meta de economizar dinheiro para pagar integralmente minha missão. Como agora tenho irmãos, o dinheiro que economizamos também vai para o fundo missionário deles.

Agora tenho nove anos de idade e estou quase na metade do caminho até a hora de sair em missão. Meu desejo de servir como missionário só aumenta, pois sei que muitas pessoas já contribuíram para meu fundo missionário.

Continuarei a economizar para a missão. Sei que o Pai Celestial me abençoará para que eu possa servi-Lo como missionário um dia. ■

ILUSTRAÇÃO: BRYAN BEACH